PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL

São José dos Campos – SP, 24 de julho de 2024.

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de junho. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresentam anomalias negativas, inclusive em parte da costa oeste da América do Sul. Porém, estas anomalias encontram-se menos intensas com relação ao mês de maio. O atual padrão observado caracteriza que o fenômeno El Niño Oscilação Sul está em sua fase de neutra. Em relação ao comportamento da precipitação, foram observados valores acima da média histórica em setores da Regiões Sul, com influência dos sistemas frontais que atuaram sobre a região, principalmente na segunda quinzena de junho, além do norte da Região Norte e em parte do leste do Nordeste e parte do litoral do MA. Na área mais central do país, as chuvas estiveram abaixo da média, sendo esse um período de estiagem neste setor. Ressalta-se que, durante o mês de junho, as queimadas no Pantanal alcançaram valores recordes, sendo o pior mês da série histórica e chegando a mais de 700 mil hectares de área queimada. A temperatura máxima no mês de junho apresentou valores acima da média, principalmente, no centro sul do país, com destaque para os estados do PR, SP e MS.

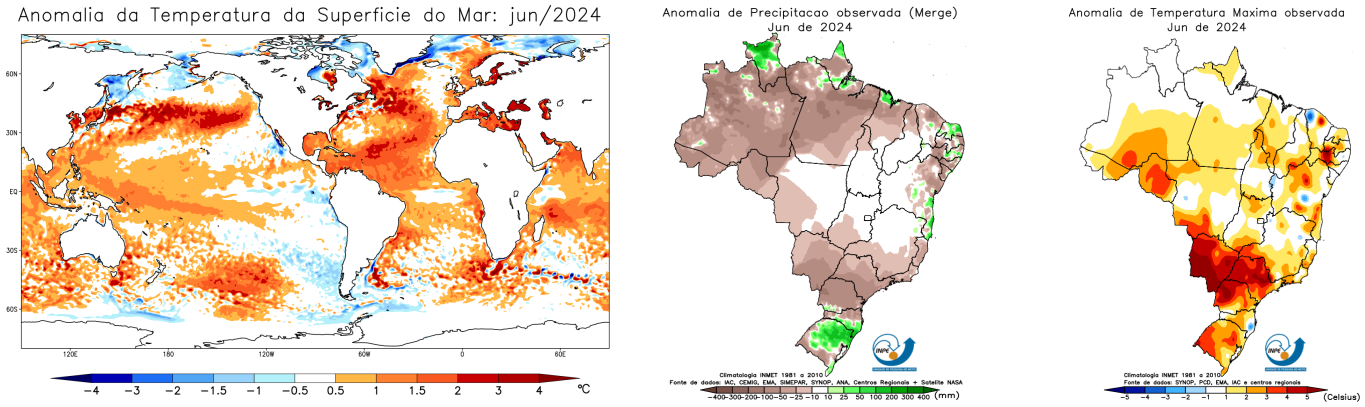
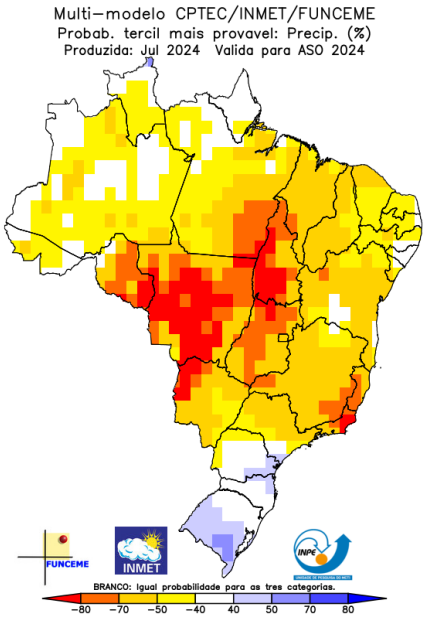


Figura 1:Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para junho de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para ASO 2024

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre agosto-setembro-outubro de 2024. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e vermelho, no Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte do país. Ressalta-se também que, apesar da previsão indicar chuvas abaixo da média sobre a Região Nordeste, não se descartam episódios de chuvas intensas no litoral da região, devido à atuação dos distúrbios ondulatórios de leste e a condição de águas anomalamente aquecidas no Atlântico tropical. Nas áreas em azul, sobre parte da Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias. A previsão de temperatura indica maior probabilidade para o tercil acima da faixa normal em praticamente todo o Brasil. Segue a atenção para áreas da faixa central, como por exemplo a região do Pantanal, onde as temperaturas elevadas aumentam o risco para os focos de queimadas nesta época de estiagem. Vale ressaltar que, nesse período de inverno ocorrem também incursões de massas de ar frio, oriundas do sul do continente e que provocam queda na temperatura do ar podendo ocorrer episódios de friagem nos estados do MT, RO, AC e sul do AM e episódios de geadas nas Regiões Sul, Sudeste e no estado do MS.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.